



## OUTROS EFEITOS DO RUÍDO NO ORGANISMO

1-LUCIANA LOZZA DE MORAIS MARCHIORI

2-JULIANA JANDRE MELO

2-LILIAN DO ROCIO RODRIGUES COLOMBO

1-Docente do curso de fonoaudiologia da Universidade Norte do Paraná ( UNOPAR). Av. Paris, 675, jardim Piza. Cep. 86041-140. Londrina (PR). E-mail: fono@unopar.br

2-Acadêmicas Especializadas em Linguagem do Curso de Fonoaudiologia da UNOPAR.

Nos estudos já realizados, é crescente a nocividade do efeito da exposição do ruído em outros órgãos ou sistemas do organismo, além do aparelho auditivo, causando alterações neuropsíquicas, sendo, esses estudos pouco conclusivos e controversos. O estímulo, antes do cortex cerebral, passa por inúmeras estações subcorticais, que explicariam os efeitos não auditivos induzidos pelo ruído. Os estudos de Jansen (1970) e Davis (1955) destacam duas reações causadas por uma estimulação acústica que são: reação de alarme (defesa ou orientação), que é uma resposta rápida e de curta duração provoca por uma estimulação inesperada; reação neurovegetativa, que é uma resposta lenta que persiste, dependendo do estímulo sonoro. As alterações que esses efeitos podem causar são: HABILIDADE-podendo estar afetada pela diminuição do rendimento e aumento do número de erros e acidentes; ALTERAÇÕES CARDIOCIRCULATÓRIAS-ocorre vasoconstrição, podendo levar a uma hipertensão de leve à moderada; VISÃO-dilatação da pupila, afetando trabalhos de precisão visual; por ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAL-causando gastrite e úlcera gastroduodenal, por uma estimulação do S.N.C. levando a uma hipersecreção; ALTERAÇÕES NEUROPSÍQUICAS-manifestações através da ansiedade, inquietude, desconfiança, pessimismo, depressão, alterações na atenção, memória e insônia. Tais fatos vem a confirmas os efeitos prejudiciais do ruído sobre o organismo de modo geral tirando o indivíduo do seu estado de homeostase.